

Petrobras reafirma meta de crescer com etanol

Paulo Roberto Costa, diretor de Abastecimento da Petrobras, reafirmou ontem que a companhia mantém o projeto de ampliar a participação no mercado de etanol, incluindo exportações, para 10% a 20% nos próximos quatro anos por meio da aquisição de usinas existentes ou de projetos greenfield. A estratégia, segundo ele, está definida no Plano de Negócios da companhia no período de 2009 a 2013. "Nós vamos crescer por meio de associações ou de usinas. E nossa intenção é ter uma participação de 10% a 20% nos próximos quatro anos", disse.

O anúncio da formação de uma joint-venture entre a Cosan e a Shell não deverá interferir nestes planos. "Nosso plano foi definido antes da associação entre Cosan e Shell e esta associação é positiva porque fortalece as empresas brasileiras", acrescentou.

Costa disse não ter conhecimento de quantas usinas a Petrobras está prospectando neste momento. "Vamos olhar as duas vertentes, continuar olhando possibilidades de usinas existentes e também sobre projetos greenfield, que são aqueles construídos desde os alicerces", disse.

O objetivo da Petrobras é aumentar sua participação no mercado interno e de exportação. Segundo ele, em 2009, a Petrobras exportou um volume de 500 milhões de litros de etanol, que corresponde a 10% do total exportado pelo País. "Esta exportação foi sem produção própria", reforça.

No ano passado, a companhia adquiriu 40,4% de participação da usina mineira Total Agroindústria Canavieira, localizada em Bambuí, no sul do estado.

Fonte: DCI, São Paulo, 3 fev. 2010, Finanças & Mercados, p. B10.